

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS

NURSING CARE FOR CANCER PATIENTS IN PALLIATIVE CARE

Daiana Pereira Dias¹

Renata Lívia Silva Fônseca Moreira de Medeiros²

Anne Caroline de Souza³

Ocilma Barros de Quental⁴

RESUMO: **Introdução:** O câncer, uma doença crônica e agressiva, pode causar dor, sofrimento e impactar profundamente pacientes e familiares. Como nem todos os casos são passíveis de cura, os cuidados paliativos tornam-se essenciais para promover o bem-estar, aliviando o sofrimento físico, psicológico e espiritual dos pacientes e seus familiares, por meio de uma abordagem multidisciplinar. A enfermagem desempenha um papel fundamental nesse processo, oferecendo suporte empático e competente, além de ajudar na ressignificação da vida do paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa. A questão definida para este estudo foi: como a assistência de enfermagem poderia ser fornecida ao paciente com câncer em cuidados paliativos? A coleta de dados foi realizada utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e buscou fontes científicas específicas, como a Scientific Electronic Library Online (SciELO), a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: assistência de enfermagem; cuidados paliativos; oncologia. A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2025. Os critérios de inclusão englobaram artigos completos, publicados em português ou inglês, entre 2020 e 2025. Foram excluídos estudos duplicados, relatos de experiência, revisões, resumos de eventos e materiais que não estavam relacionados à questão norteadora ou ao tema da pesquisa. Os descritores foram combinados utilizando o operador booleano AND. A coleta envolveu a leitura integral dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Após a leitura, os dados extraídos foram organizados em quadros ou tabelas para facilitar a visualização e discussão, sendo confrontados com a literatura existente.. **Resultados e discussões:** A assistência de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos deve ser integral e humanizada, visando reduzir o sofrimento físico, emocional e social do paciente. O enfermeiro atua na detecção precoce de sinais, manejo de sintomas e administração de terapias, garantindo segurança e conforto. A sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) permite planejamento, execução e avaliação contínua do cuidado de forma ética e personalizada. A atuação multiprofissional integrada contribui para planos de cuidado abrangentes, promovendo qualidade de vida e redução do sofrimento. A presença de um enfermeiro qualificado é essencial para um cuidado baseado em evidências, sensível, inclusivo e centrado no paciente. **Conclusão:** A assistência de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos é essencial para garantir cuidado humanizado, integral e baseado em evidências, promovendo conforto, dignidade e qualidade de vida ao paciente.

1375

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Cuidados Paliativos. Oncologia.

¹Estudante de enfermagem pelo centro universitário Santa Maria.

²Enfermeira Doutora, pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, FCMSCSP. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

³Docente do Centro Universitário Santa Maria.

⁴Docente do Centro Universitário Santa Maria.

ABSTRACT: **Introduction:** Cancer, a chronic and aggressive disease, can cause pain, suffering, and deeply impact patients and their families. Since not all cases are curable, palliative care becomes essential to promote well-being by alleviating patients' and families' physical, psychological, and spiritual suffering through a multidisciplinary approach. Nursing plays a fundamental role in this process, providing empathetic and competent support, while also assisting in the re-signification of the patient's life. **Methodology:** This was an integrative literature review. The research question was: how can nursing care be provided to cancer patients in palliative care? Data collection was conducted using the Virtual Health Library (BVS) and targeted scientific sources such as the Scientific Electronic Library Online (SciELO), the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), and the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). The Health Sciences Descriptors (DeCS) used were: nursing care; palliative care; oncology. Data were collected between August and September 2025. Inclusion criteria comprised full-text articles published in Portuguese or English between 2020 and 2025. Duplicates, experience reports, reviews, conference abstracts, and materials unrelated to the research question or topic were excluded. Descriptors were combined using the Boolean operator AND. The collection involved full reading of articles meeting the inclusion criteria. Extracted data were organized into tables to facilitate visualization and discussion and were compared with existing literature. **Results and discussion:** Nursing care in oncological palliative care must be comprehensive and humanized, aiming to reduce patients' physical, emotional, and social suffering. Nurses act in early detection of signs, symptom management, and administration of therapies, ensuring safety and comfort. The Nursing Care Systematization (SAE) allows continuous planning, execution, and evaluation of care in an ethical and personalized manner. Integrated multiprofessional action contributes to comprehensive care plans, promoting quality of life and reducing suffering. The presence of a qualified nurse is essential for evidence-based, sensitive, inclusive, and patient-centered care. **Conclusion:** Nursing care in oncological palliative care is essential to ensure humanized, comprehensive, and evidence-based care, promoting comfort, dignity, and quality of life for the patient.

1376

Keywords: Nursing Care. Palliative Care. Oncology.

I INTRODUÇÃO

Estima-se que, em todo o mundo, ocorram 20 milhões de novos casos de câncer e 10 milhões de mortes anuais à doença, conforme os dados mais recentes devidos (2020) do Observatório Global do Câncer (Globocan), elaborados pela Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (Iarc). Nas Américas, incluindo o Brasil, o câncer é a segunda principal causa de morbidade e mortalidade, ficando para trás apenas das doenças cardiovasculares. A região registra cerca de 4 milhões de novos diagnósticos a cada ano e 1,4 milhão de óbitos por câncer, conforme dados de 2020 (IARC, 2020).

O câncer é uma doença crônica que causa perturbação, dor e sofrimento tanto para o paciente quanto para seus familiares. Essa condição que afeta pessoas de todas as idades e, por sua natureza agressiva e ameaçadora, pode levar à morte, gerando sentimentos de medo, incerteza e negação. O desenvolvimento do câncer está relacionado a anomalias nas células, muitas vezes resultantes de fatores carcinogênicos (Dias *et al.*, 2022).

Dado que nem todos os casos de câncer são passíveis de cura, a prática dos cuidados paliativos se torna essencial como forma de fornecer suporte, conforto e apoio espiritual e psicossocial. Esses cuidados envolvem uma abordagem multidisciplinar que busca garantir e promover a qualidade de vida e o bem-estar da pessoa que enfrenta uma doença que ameaça sua continuidade, assim como de seus familiares, com o objetivo de prevenir e aliviar o sofrimento (Santos *et al.*, 2022).

O cuidado é o primeiro gesto da existência humana, presente em todas as interações que ocorrem do nascimento à morte. Ele é constituído por práticas e saberes direcionados ao outro, sendo essencial para a preservação da espécie humana. No contexto da Enfermagem, o cuidar visa promover o bem-estar biopsicossocial e espiritual do paciente, por meio de uma relação empática, competência técnica e responsabilidade ética. Além disso, orienta o processo de ressignificação do sentido da vida diante das doenças, com especial atenção às doenças crônicas, como o câncer (Sousa *et al.*, 2021).

Cuidados paliativos são definidos como cuidados de saúde abrangentes e ativos oferecidos a pessoas com doenças graves, progressivas e que colocam em risco a continuidade da vida. Tem como objetivo buscar promover a qualidade de vida do paciente e de seus familiares por meio da prevenção e alívio do sofrimento, identificação precoce de condições tratáveis, avaliação detalhada e abordagem da dor e outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (Ministério da saúde, 2023).

1377

É fundamental destacar que o paciente terminal, ao enfrentar uma doença incurável, pode vivenciar cinco estágios, ou alguns deles, como negação, raiva, barganha, depressão e aceitação. O enfermeiro desempenha um papel essencial ao interagir com o paciente durante essas fases. A terminalidade é, talvez, uma fase mais desafiadora para o ser humano, em que, apesar dos avanços das tecnologias, tratamentos e métodos, a proximidade da morte se torna uma realidade cada vez mais presente no cotidiano do paciente (Brandão; Góis, 2020).

Além disso, A enfermagem integra uma equipe multidisciplinar que oferece assistência em cuidados paliativos, estabelecendo uma relação de apoio com o paciente e sua família por meio de uma comunicação eficaz e assistência humanizada. O objetivo é promover ações para o controle dos sintomas, buscar medidas de alívio da dor e fornecer suporte aos familiares. Mesmo após o falecimento do paciente, a equipe de cuidados paliativos continua a oferecer atenção ao processo de morte, esclarecendo sobre a situação da morte, o nível de conforto do

paciente e os impactos sentidos pelos familiares e pela equipe interdisciplinar (Fonseca *et al.*, 2023).

Sabe-se que o diagnóstico de doenças graves representa um momento de fragilidade tanto para o paciente quanto para os familiares, pois a incerteza quanto à cura afeta diretamente o estado psicológico, muitas vezes dificultando o início ou a continuidade do tratamento. Assim, a pesquisa buscará contribuir para o manejo do enfermeiro nos cuidados paliativos a pacientes oncológicos, com foco na manutenção da qualidade de vida e no respeito à autonomia, levando em consideração também as limitações apresentadas. A justificativa deste estudo baseia-se na premissa de que a enfermagem é essencial para a oferta de uma assistência humanizada, devido à proximidade com o paciente e seus familiares ao longo do tempo, garantindo o máximo de conforto possível nos últimos momentos de vida.

Este trabalho torna-se relevante devido à importância das reflexões éticas por parte dos profissionais de enfermagem, especialmente no que diz respeito às condutas adotadas frente a pacientes em cuidados paliativos. Essas situações são inevitáveis e frequentes quando se presta cuidado a um ser humano, especialmente em momentos de fragilidade. É fundamental oferecer um cuidado/assistência adequado, respeitando a singularidade de cada paciente, sem infringir seus direitos à liberdade, à privacidade e à dignidade, fornecendo as informações, orientações e o apoio necessário para minimizar os efeitos de sua condição.

1378

Diante desse contexto, esse estudo irá se basear a partir da pergunta: como a assistência de enfermagem pode ser oferecida ao paciente com câncer em cuidados paliativos?

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa que segue as seis etapas estabelecidas: A revisão integrativa seguirá as seguintes etapas: 1) formulação da questão norteadora; 2) definição dos descritores e critérios de inclusão; 3) busca de estudos nas bases de dados; 4) seleção das informações a serem extraídas dos artigos; 5) avaliação e categorização dos estudos, seguidas da análise e discussão dos achados; 6) apresentação da síntese do conhecimento (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

A questão definida para este estudo foi: como a assistência de enfermagem poderia ser fornecida ao paciente com câncer em cuidados paliativos?

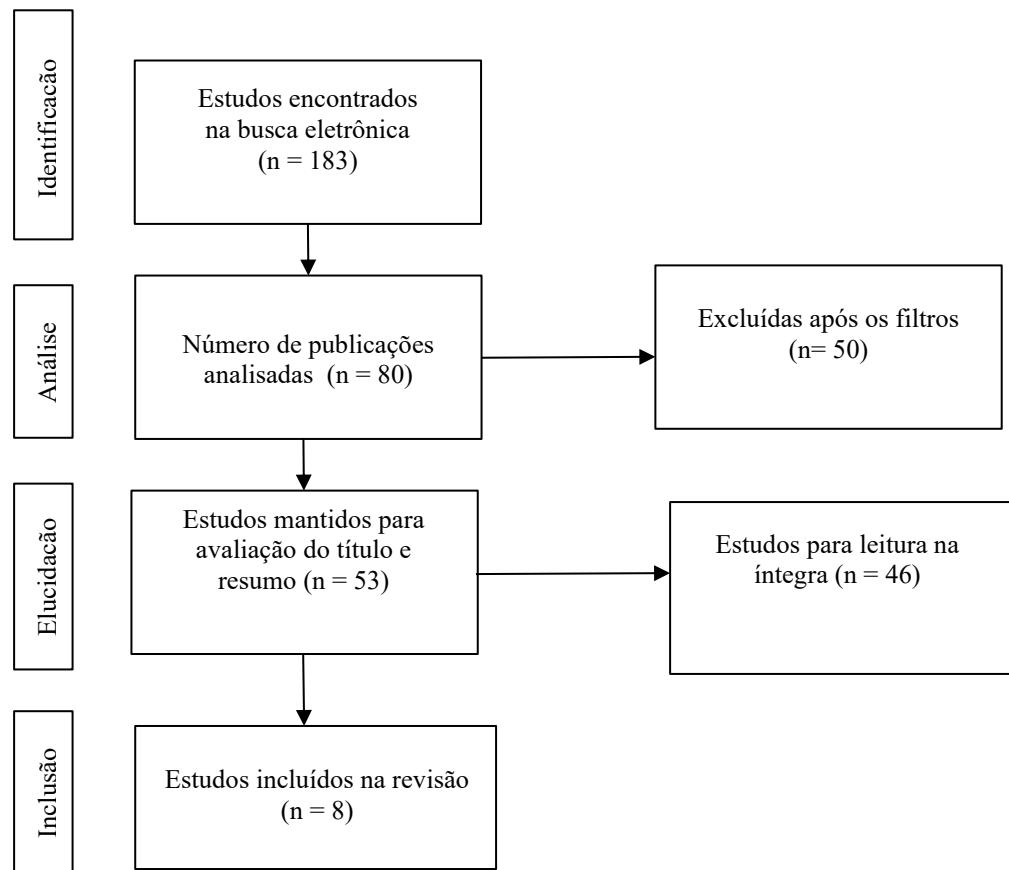
A coleta de dados foi realizada utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e buscando fontes científicas específicas, como a Scientific Electronic Library Online (SciELO),

a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: assistência de enfermagem; cuidados paliativos; oncologia.

A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2025. Os critérios de inclusão englobaram artigos completos, publicados em português ou inglês, entre 2020 e 2025. Foram excluídos estudos duplicados, relatos de experiência, revisões, resumos de eventos e materiais que não estavam relacionados à questão norteadora ou ao tema da pesquisa. Os descritores foram combinados utilizando o operador booleano AND.

A coleta envolveu a leitura integral dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Após a leitura, os dados extraídos foram organizados em quadros ou tabelas para facilitar a visualização e discussão, sendo confrontados com a literatura existente.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos que constituíram a amostra.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 1 reúne os principais estudos incluídos nesta revisão, apresentando informações essenciais sobre autores, títulos e objetivos das pesquisas selecionadas. Essa organização visa facilitar a compreensão e a sistematização dos trabalhos relacionados ao tema abordado. Ao apresentar os dados em formato tabular, o Quadro 1 proporciona uma visão geral das fontes de pesquisa mais relevantes, favorecendo uma análise mais clara e acessível dos estudos pertinentes à temática.

Quadro 1: Publicações incluídas na pesquisa segundo o autor, título e objetivo principal.

Autor	Título	Objetivo
Ferro <i>et al.</i> , 2020.	Perfil de qualidade de vida dos pacientes idosos com câncer internados Em um hospital de referência oncológica da região norte	Traçar o perfil epidemiológico e de qualidade de vida de pacientes idosos com câncer internados em um hospital de referência oncológica da região norte
Azevedo <i>et al.</i> , 2022.	Comunicação da equipe de enfermagem no fim da vida de pacientes com câncer de próstata	Identificar como acontece a comunicação da equipe de enfermagem no fim da vida de pacientes com câncer de próstata.
Viana <i>et al.</i> , 2021.	Qualidade de vida relacionada à saúde e adesão terapêutica nos cânceres de mama e próstata	correlacionar a qualidade de vida relacionada à saúde e a adesão ao tratamento de pacientes com câncer de mama e próstata.
Lobato <i>et al.</i> , 2022.	Cuidados paliativos em idosos com câncer	Analizar os Cuidados paliativos em idosos.
Oliveira <i>et al.</i> , 2020.	Sistematização da Assistência de Enfermagem: análise da produção científica em oncologia – revisão integrativa	Analizar a produção científica em oncologia acerca da SAE sob análise das dificuldades enfrentadas pela enfermagem para promover sua implementação nas instituições de saúde.
Teixeira <i>et al.</i> , 2022.	Cuidadores de idosos em cuidados paliativos: nível de sobrecarga e sintomas depressivos	Avaliar o nível de sobrecarga e a intensidade de sintomas depressivos nos cuidadores e a dependência para as atividades básicas e instrumentais de vida diária dos idosos.
Araújo <i>et al.</i> , 2021.	Plano de cuidados a um paciente com neoplasia prostática invasiva	Expor, com base em uma experiência, o uso da sistematização da enfermagem no cuidado ao paciente com câncer de próstata.
Silva <i>et al.</i> , 2022.	Homens idosos com câncer de próstata: Significados atribuídos à doença e à sexualidade	Analizar, nos discursos dos homens idosos com câncer de próstata, os significados atribuídos à doença e à sexualidade.

A autora, 2025.

A assistência de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos deve ser fundamentada em uma abordagem integral e centrada na humanização, com foco na mitigação do sofrimento físico, psicológico, social e espiritual. O câncer, caracterizado por alterações celulares malignas com potencial invasivo e metastático, demanda intervenções contínuas que transcendem o controle da doença, priorizando o conforto, a dignidade e a qualidade de vida do indivíduo (Viana *et al.*, 2021).

Nesse contexto, o enfermeiro exerce um papel estratégico na detecção precoce de sinais e sintomas, na administração de terapias farmacológicas e complementares, e na vigilância clínica de complicações decorrentes tanto da patologia quanto dos tratamentos instituídos, como dor, fadiga, náuseas e efeitos adversos da quimioterapia e radioterapia (Lobato, 2022).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) configura-se como ferramenta metodológica essencial para o planejamento, execução e avaliação das intervenções paliativas. Por meio da SAE, o enfermeiro documenta e ajusta continuamente suas ações com base em fundamentos científicos, assegurando que o cuidado seja personalizado, ético e voltado à promoção do bem-estar do paciente (Oliveira *et al.*, 2020).

A atuação integrada da equipe multiprofissional é indispensável na assistência paliativa, envolvendo médicos, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais. Essa articulação interprofissional possibilita a construção de planos de cuidado abrangentes, que contemplam as múltiplas dimensões da experiência de adoecimento, contribuindo para a redução do sofrimento e a melhoria da qualidade de vida do paciente com câncer (Teixeira *et al.*, 2022).

As intervenções do enfermeiro incluem o manejo clínico da dor e de outros sintomas por meio de analgésicos, opioides, terapias adjuvantes e abordagens não farmacológicas, como técnicas de relaxamento, massoterapia, uso de compressas, musicoterapia e atividades ocupacionais. A monitorização contínua desses sintomas permite ajustes terapêuticos imediatos, promovendo alívio, conforto e preservação da dignidade do paciente (Pereira *et al.*, 2021).

A introdução precoce dos cuidados paliativos, idealmente desde o momento do diagnóstico, é fundamental para prevenir complicações, reduzir o sofrimento e oferecer suporte integral ao paciente e à sua rede de apoio. Mesmo em estágios avançados ou terminais da

doença, essa abordagem assegura que o indivíduo vivencie esse período com autonomia, respeito às suas crenças e valores, e em condições de conforto físico e emocional (Silva, 2021).

Dessa maneira, a enfermagem se consolida como eixo central na coordenação do cuidado paliativo, articulando ações entre o paciente, a família e os demais profissionais da equipe. A presença de um enfermeiro qualificado é determinante para garantir a segurança clínica, o alívio do sofrimento e a manutenção da qualidade de vida em todas as fases da trajetória oncológica (Ferro *et al.*, 2020).

Portanto, a assistência de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos deve ser compreendida como uma prática complexa, ética e baseada em evidências, que exige sensibilidade, competência técnica e compromisso com a promoção da vida em sua plenitude. Ao integrar ciência, empatia e respeito à subjetividade do paciente, o enfermeiro contribui decisivamente para a construção de um cuidado mais humano, inclusivo e transformador (Azevedo *et al.*, 2022).

CONCLUSÃO

Portanto, a assistência de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos desempenha um papel central na promoção do conforto, da dignidade e da qualidade de vida do paciente. A atuação integrada do enfermeiro, aliada à SAE e à colaboração multiprofissional, é essencial para oferecer um cuidado humanizado, ético e baseado em evidências, capaz de atender de forma integral às necessidades físicas, emocionais e sociais dos pacientes com câncer.

1382

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Albert Lengruber de et al. Comunicação da equipe de enfermagem no fim da vida de pacientes com câncer de próstata. *Enfermagem na Promoção e Prevenção da Saúde*, v. 1, p. 82-90, 2022.
- BRANDÃO, Mateus Lima; GOIS, [primeiro nome]. Assistência de enfermagem para pacientes oncológicos em cuidados paliativos: importância da interação familiar no tratamento. *Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT-SERGIPE*, v. 6, n. 1, p. 175-175, 2020.
- DIAS, Thainá Karoline Costa et al. Assistência de Enfermagem à criança com câncer em cuidados paliativos: scoping review. *REME - Revista Mineira de Enfermagem*, v. 26, 2022.
- FERRO, Haglaia de Nazaré Pinto et al. Perfil de qualidade de vida dos pacientes idosos com câncer internados em um hospital de referência oncológica da região norte. *Revista Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, v. 12, n. 3, p. 1-10, 2020.

FONSECA, Lara Gabrielle Lopes et al. Assistência de enfermagem nos cuidados ao paciente oncológico em fase terminal. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 27, n. 10, p. 5839-5852, 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Global Cancer Observatory (Globocan) 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/>. Acesso em: 19 set. 2025.

LOBATO, Lucas Gabriel Machado. Cuidados paliativos em idosos com câncer. 2022, 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia) – Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, São Luís (MA), 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cuidados paliativos. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento/cuidados-paliativos>. Acesso em: 19 set. 2025.

Oliveira, Thais Reis et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem: análise da produção científica em oncologia-revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 2, p. 9541-9555, 2020.

PEREIRA, Walesca Caroline et al. Plano de cuidados a um paciente com neoplasia prostática invasiva. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 1, p. 3689-3698, jan./fev., 2021.

SANTOS, Alisson Junior et al. A criança com câncer em cuidados paliativos e a assistência de enfermagem: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 4, p. 28358-28372, 2022.

1383

Silva, Camila Neves da. Homens idosos com câncer de próstata: significados atribuídos à doença e à sexualidade. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 16, p. 1-12, 2022.

SOUZA, Dionathan Almeida et al. Assistência de enfermagem ao paciente oncológico em cuidado paliativo. *Revista de Casos e Consultoria*, v. 12, n. 1, p. e26716-e26716, 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, v. 8, 1 Pt 1, p. 102-106, 2010.

TEIXEIRA, Luciana Aparecida et al. Cuidadores de idosos em cuidados paliativos: nível de sobrecarga e sintomas depressivos. *Fisioterapia e Movimento*, v. 35, p. 1-9, 2022.

VIANA, Lia Raquel de Carvalho et al. Qualidade de vida relacionada à saúde e adesão terapêutica nos cânceres de mama e próstata. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 30, p. 1-15, 2021.